



[f /minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)
[in /ministeriodasaude](https://www.linkedin.com/company/ministeriodasaude)
[D /MinSaudeBR](https://www.youtube.com/MinSaudeBR)

A HORA DE
PREVENIR É AGORA.

Saiba mais em
gov.br/mosquito



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AGORA
É HORA
DE PREVENIR A DENGUE,
ZIKA E CHIKUNGUNYA.

Conheça as ações de
prevenção e os **sintomas**
dessas doenças.



Tem 10 minutinhos?

A hora de prevenir é agora.

10 minutos por semana são suficientes para incluir a prevenção em sua rotina. Fique de olho em locais e equipamentos que podem acumular água, até aqueles menos óbvios, como ralos em áreas externas e reservatórios de degelo da geladeira. Lembre-se também de sempre receber bem os agentes de saúde e os de endemias que forem fazer vistoria em seu domicílio, eles são parceiros importantes no controle da dengue, Zika e chikungunya.



Veja ações para se prevenir de criadouros de mosquito:



Receba bem os agentes de saúde e os de endemia.



Esvazie garrafas, potes, vasos e deixe-os tampados ou virados para baixo



Guarde pneus em locais cobertos.



Limpe bem as calhas de casa.



Mantenha a caixa d'água, tonéis e outros reservatórios de água bem fechados e limpos.



Coloque areia nos pratos de vasos de planta.



Amarre bem os sacos de lixo.



Não acumule sucata e entulho.

Tem sintomas?

Beba bastante água e não tome remédios por conta própria.

O mosquito pode causar mais de uma doença. Fique atento aos sintomas e, caso persistam ou se agravem, procure uma Unidade Básica de Saúde.

Conheça os principais sintomas:



DENGUE

Febre alta, dores musculares e articulares, manchas vermelhas na pele, dor de cabeça ou atrás dos olhos.



ZIKA VÍRUS

Pode causar complicações neurológicas. Perigoso para as gestantes, pois há risco de malformação do bebê.



CHIKUNGUNYA

Febre e dores articulares intensas por longos períodos.



Aumente os cuidados se você convive com quem tem mais chance de desenvolver formas mais graves das doenças:



Pessoas com doenças crônicas.



Gestantes.



Crianças menores de 2 anos.



Idosos.